

Esses achados sugerem que a conectividade entre regiões suscetíveis à patologia da tau pode estar afetada proceemente em indivíduos com predisposição genética ao Alzheimer. Esses resultados vão ao encontro de estudos prévios, que mostraram associação entre maiores níveis de p-tau líquórica e aumento da conectividade nessas áreas em adultos e idosos. Isso sugere um papel do neurodesenvolvimento na patogênese do Alzheimer, promovendo maior conhecimento sobre o desenvolvimento da doença e sobre as implicações da suscetibilidade genética do Alzheimer nos jovens. Unitermos: Alzheimer; Proteína tau; Conectividade funcional.

### **P2018**

#### **Tumor teratoide/rabdoide atípico: um relato de caso de neoplasia do sistema nervoso central**

Christiano Tomasso Silveira Ponzoni - HCPA

**Introdução:** O tumor teratoide/rabdoide atípico é um tumor raro e agressivo, que se manifesta majoritariamente em crianças e totaliza 2,1 % dos tumores de sistema nervoso central pediátricos. A maioria dos pacientes morre até um ano após o diagnóstico. As localizações mais frequentes são a fossa posterior e o compartimento supratentorial. Histologicamente, é composto de células rabdoides, com ou sem áreas semelhantes ao tumor neuroectodérmico primitivo, tecido epitelial e mesênquima neoplásico. As células rabdoides são redondas a ovais, com núcleo excêntrico e nucléolo evidente, citoplasma homogêneo e finamente granular. A perda da expressão do gene hSNF5/INI -1, cujo papel na transformação maligna é desconhecido, é demonstrada em 90% dos casos, podendo ser investigada por imuno-histoquímica ou FISH. **Objetivos:** Apresentar um relato de caso de neoplasia do sistema nervoso central, o tumor teratoide/rabdoide atípico. **Métodos:** Relato de caso. **Resultados:** Paciente masculino, com 1 ano e 1 mês de idade, apresentou quadro de vômitos diários. A ressonância magnética evidenciou lesão expansiva com áreas císticas, focos de sangramento e calcificações internas, localizada em lobo frontal esquerdo, medindo 6,9 x 5,6 x 4,6 cm. Devido a piora do estado clínico e neurológico (hemiparesia à direita e alteração do sensório) foi realizada cirurgia com remoção parcial do tumor, cujo exame anatomopatológico diagnosticou tumor neuroectodérmico primitivo da infância. A excisão cirúrgica ampla da lesão foi realizada três meses após a primeira intervenção, precedida da aplicação de três ciclos de quimioterapia (protocolo HEAD-START II). O exame anatomopatológico associado ao estudo imuno-histoquímico do espécime alterou o diagnóstico prévio para tumor teratoide/rabdoide atípico com presença da mutação INI-1 e índice proliferativo(Ki-67) de 80%. Ressonância de controle evidenciou recidiva tumoral com extensas áreas de carcinomatose leptomeníngea e em compartimento supratentorial. A quimioterapia foi alterada para doxorrubicina endovenosa e metotrexato intratecal e o paciente manteve acompanhamento nos dois meses seguintes a segunda cirurgia, ocasião deste relato. **Discussão/Conclusão:** O tumor teratoide/rabdoide atípico é uma neoplasia rara e agressiva, cujo diagnóstico histopatológico pode ser simples, ou dificultado pela presença do componente semelhante ao tumor neuroectodérmico primitivo. A pesquisa da perda de expressão do gene INI -1 auxilia a confirmação diagnóstica. Unitermos: Atypical teratoid/rhabdoid tumour; Tumores do sistema nervoso central.

### **P2033**

#### **Estudo do limiar de dor com estimulação transcraniana por corrente contínua aplicada em diferentes faixas etárias**

Daniella Endres Moyses, Maxciel Zortea, Júlia Schirmer Saldanha, Wolnei Caumo - HCPA

A técnica de estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) consiste no fluxo de corrente de baixa intensidade entre dois eletrodos aplicados ao escalpo modulando aspectos neurofisiológicos e de plasticidade do sistema nervoso central (SNC) sendo promissora no tratamento de síndromes de dores crônicas. A ETCC pode aumentar o limiar da dor ou reduzir a sua percepção. Seu efeito depende de uma série de fatores, tais como: a faixa etária do indivíduo, exibindo variações entre adolescentes, adultos e idosos; o sítio de estimulação, devido a diferença de maturidade de cada região do SNC. **Objetivo:** Comparar a resposta pré e pós diferentes tipos de intervenção com ETCC entre faixas etárias. **Métodos:** Estudo piloto de um ensaio clínico randomizado duplo-cego, cross-over, controlado por sham. Participaram 6 adolescentes (15 a 16 anos), 7 adultas (30 a 50 anos) e 9 idosas (60 a 70 anos), todas voluntárias e saudáveis. Receberam uma sessão de ETCC de 30 minutos com diferentes montagens e períodos: 1) sham, na qual a corrente era desligada após 30 s; 2) ânodo em córtex dorsolateral pré-frontal (DLPFC); e 3) ânodo em região do córtex motor primário (M1), ambas com cátodo supraorbitário e corrente de 2mA. Medidas de dor e uma tarefa cognitiva foram feitas durante a ETCC. Antes e depois de cada sessão, limiares de calor (HPS), dor (HPTH), tolerância máxima (HPTO) e dor moderada (HP\_END6) foram aferidos por estímulo de calor no Teste Quantitativo Sensorial. **Resultados:** Modelos de Equações de Estimativas Generalizadas indicaram interação entre grupo e tipo de estimulação ( $p=0,017$ ). Para ETCC em CPFDL houve diferença significativa na variação do HPTH para adolescentes quando comparadas a idosas. Também em adolescentes HPTH foi menor para CPFDL em comparação a M1. Adultas tiveram aumento do HPTH em M1 em comparação ao sham. Essas comparações foram feitas com base na variação entre pré e pós intervenção. Nenhuma diferença significativa foi encontrada para HPS e HPTO. **Conclusões:** Os efeitos imediatos da ETCC na percepção de dor em saudáveis parecem ser dependente da idade e do sítio de aplicação. Em DLPFC parece produzir maior sensibilidade ao calor em adolescentes em comparação a idosas, enquanto que em adultas a ETCC M1 indica aumento do limiar de dor. Unitermos: Estimulação transcraniana por corrente contínua; Dor; Grupos etários.

### **P2051**

#### **Administração de metilfenidato atenua o aumento no consumo de álcool induzido pela hipóxia-isquemia neonatal mas aumenta o consumo de álcool em ratos controles**

Patricia Maidana Miguel, Bruna Ferrary Deniz, Heloisa Deola Confortim, Loise Bronauth, Bruna Chaves de Oliveira, Patricia Pelufo Silveira, Lenir Orlandi Pereira - UFRGS

O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) é uma desordem caracterizada por desatenção, hiperatividade e/ou impulsividade. Comorbidades estão muitas vezes associadas ao TDAH, como o uso abusivo de drogas. Em trabalhos anteriores do nosso grupo demonstramos que a hipóxia-isquemia (HI) neonatal acarretou no desenvolvimento de comportamentos similares ao TDAH em ratos, como impulsividade e inflexibilidade atencional. A administração de metilfenidato (MFD) - o tratamento de escolha para o TDAH - foi capaz de reverter estes déficits mas prejudicou a aprendizagem da tarefa em animais controles, demonstrando um efeito diferencial nos dois grupos. Considerando o exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a preferência pelo consumo de álcool ou água após a administração de MFD (30 min antes de cada sessão de teste) em ratos adultos (60 dias pós-natal) (DPN) que foram submetidos à HI neonatal. Foram utilizados ratos Wistar machos divididos nos seguintes grupos: controle salina (CTS,